



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REQUERIMENTO N° , DE 2019
(Do Sr. Eduardo Barbosa)

Requer a realização de audiência pública para debater acerca dos Tratamentos Medicamentosos, Avaliações Tecnológicas em Saúde, Reabilitação, Qualidade de Vida, Pesquisas e Políticas Públicas voltadas para os pacientes com Esclerose Múltipla.

Senhor. Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para debater acerca dos Tratamentos Medicamentosos, Avaliações Tecnológicas em Saúde, Reabilitação, Qualidade de Vida, Pesquisas e Políticas Públicas voltadas para os pacientes com Esclerose Múltipla.

Para o debate, solicito sejam convidados:

- Dra. Maria Cristina B. Giacomo – Médica Neurologista;
- Juliana Rhein Telles – Profissional da Área de Reabilitação;
- Dra. Sumaya Afif – Representante da Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM) - Projeto Advocacy;
- Suelem João Alves - Representante da AFLOREM - Associação de Apoio aos Portadores de Esclerose Múltipla da Grande Florianópolis
- Cleuza de Carvalho – Representante da Associação Movimento dos Portadores de Esclerose Múltipla (MOPEM);
- Carlos Tauili – Representante da Academia Brasileira de Neurologia (ABN);



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Wanda Tubertini – Representante de Pacientes.
- Raphael Levy - Membro Honorário

JUSTIFICAÇÃO

A Lei nº. 11.303, de 11 de maio de 2006, instituiu o dia 30 de Agosto com o Dia Nacional de Conscientização da Esclerose Múltipla. Assim, a discussão acerca dos Tratamentos Medicamentosos, Avaliações Tecnológicas em Saúde, Reabilitação, Qualidade de Vida, Pesquisas e Políticas Públicas voltadas para os pacientes com Esclerose Múltipla, se propõe a promover um encontro entre o conhecimento e troca de experiências e modelos internacionais que mundo afora vêm sendo consolidados para pacientes com Esclerose Múltipla, inclusive como essas pessoas estão sendo vistas na sociedade. Além disso, abordar os pontos de interseção entre os tratamentos medicamentosos e de reabilitação, sobretudo na perspectiva da qualidade de vida destes pacientes.

A expectativa das pessoas acometidas pela esclerose múltipla e das associações que as representam é de avançar um pouco mais e trabalhar no sentido de melhorar o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas de forma a garantir um arsenal terapêutico para estes pacientes que vai além dos medicamentos, mas que tenham também a neuroreabilitação, a fim de garantir a estas pessoas qualidade de vida e inclusão social.

Diante do exposto, solicitamos aos Senhores Parlamentares a aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, em 14 de março de 2019.

Deputado EDUARDO BARBOSA
PSDB / MG